



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MARINA VALVERDE PAGANI (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO); MARIA APARECIDA VIANNA RIBEIRO LEITE (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO)

Resumo: Introdução: A pseudo-obstrução intestinal crônica abrange distúrbios da função autonômica, caracterizados por sinais e sintomas de obstrução intestinal, na ausência de uma lesão anatômica. Ela pode ser primária ou, mais frequentemente, secundária a trauma, infecções, doenças crônicas, distúrbios metabólicos, cirurgias de grande porte ou medicamentos. O exame físico mostra um abdome distendido, doloroso à palpação e com peristálse presente. Na investigação laboratorial encontra-se, além das alterações associadas a possíveis patologias de base, distúrbios hidrolétricos inespecíficos. A radiografia simples de abdome, estudos com contraste e biópsia intestinal podem fornecer informações importantes sobre a fisiopatologia subjacente. Apesar das alterações supracitadas, não existem achados patognômicos desta patologia, tornando-a um diagnóstico de exclusão. O tratamento é principalmente baseado no suporte nutricional, uso de pró-cinéticos e em casos de insucesso no tratamento farmacológico ou de maior gravidade, descompressão endoscópica ou segmentectomia. Descrição do Caso: Os autores apresentam caso de criança de 12 anos, encefalopata crônica, com alimentação via gastrostomia, que deu entrada no serviço de emergência pediátrica com quadro de distensão abdominal, vômitos e constipação por 5 dias. Abdome encontrava-se com importante distensão, peristáltico e doloroso à palpação. Exames de imagem apresentaram importante distensão gástrica e de delgado, ascite, derrame pleural à direita e condensação em base pulmonar esquerda. Foi iniciada dieta trófica com aminoácidos livres e posteriormente progredindo para dieta semielementar, pró-cinéticos e antibioticoterapia. A paciente apresentou melhora clínica significativa, sendo diagnosticada com pseudo-obstrução intestinal secundária a infecção de foco pulmonar. Discussão e Conclusão: Constatou-se de extrema importância o diagnóstico precoce, possibilitando uma terapêutica específica, a fim de melhorar a qualidade de vida e obter maior sobrevida para os pacientes afetados.